

## DIRETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM SAÚDE NO BRASIL

*Maria Helena Palucci Marziale<sup>1</sup>*

**N**este fascículo, a Revista Latino-Americana de Enfermagem divulga o artigo da Presidente da Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem (ALADEFE), Dra. Castrillón Agudelo, abordando as prioridades de pesquisas propostas pelas agendas de organismos internacionais de saúde e da enfermagem, em diferentes continentes. O referido artigo oportuniza aos leitores, além da atualização de conhecimentos, reflexões sobre a definição de temas de futuras pesquisas em enfermagem.

Objetivando contribuir para esta reflexão, apresentamos o elenco de Prioridades de Pesquisa da Agenda Nacional de Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil<sup>(1)</sup>.

O Governo Brasileiro espera que o estabelecimento da referida Agenda e a otimização de recursos destinados as atividades de fomento a pesquisa no País possam resultar em melhorias dos serviços e ações de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conseqüentemente, na elevação dos níveis de saúde da população.

A Agenda de Prioridades em Pesquisa em Saúde foi construída sob responsabilidade do Departamento de Ciência e Tecnologia que, com base na experiência internacional, desenvolveu uma metodologia partindo da análise da situação de saúde no País, definindo um conjunto de subagendas que contemplam áreas de pesquisas de diversos campos disciplinares.

Por meio da realização de oficinas de trabalho e um seminário com a participação de pesquisadores e gestores de saúde de várias regiões do Brasil foram identificados os temas prioritários de pesquisa em cada subagenda. Tivemos a oportunidade de participar de uma das oficinas de trabalho e podemos atestar a seriedade do processo e a preocupação em estabelecer temas de investigação relevantes para a melhoria das condições de saúde da população vinculados à realidade nacional.

O elenco de temas de pesquisas foi submetido a consulta pública com intuito de ouvir, principalmente, os usuários dos serviços e dos trabalhadores do setor saúde. Dessa forma, as contribuições de todos os segmentos sociais envolvidos no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde foram contemplados na construção da Agenda.

As subagendas de prioridade em pesquisa em saúde estão descritas a seguir:

- Doenças Transmissíveis
- Doenças Não-Transmissíveis
- Saúde Mental
- Violência, Acidentes e Trauma
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- Saúde do Idoso
- Saúde dos Povos Indígenas
- Fatores de Risco
- Epidemiologia

<sup>1</sup> Editor da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Professor Livre-Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e-mail: marziale@eerp.usp.br

- Demografia e Saúde
- Sistemas e Políticas de Saúde
- Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
- Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança
- Avaliação Tecnológica e Economia da Saúde
- Alimentação e Nutrição
- Comunicação e Informação em Saúde
- Bioética e Ética na Pesquisa
- Pesquisa Clínica
- Complexo Produtivo da Saúde

Cabe ressaltar que as subagendas definem amplas áreas de pesquisas, envolvendo vários campos disciplinares permitindo a conformação de diversos temas de pesquisa.

O enfermeiro como parte integrante da equipe de saúde e desempenhando papel fundamental na assistência a saúde deve reconhecer a importância da contribuição dos resultados da pesquisa à prática profissional e incrementar a produção de suas pesquisas em sintonia com as diretrizes traçadas pelos organismos nacionais e internacionais e agências de apoio a pesquisa.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda Nacional de prioridades de pesquisa em saúde. Brasília (DF): MS; 2004.